Sintra alarga recolha seletiva de resíduos alimentares a partir do dia 28 de junho

18 de Junho, 2021

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) vão alargar a recolha seletiva de resíduos alimentares (biorresíduos), a partir de 28 de junho, a Algueirão-Mem Martins e a mais localidades de Rio de Mouro. O alargamento da Operação "Sintra e os Biorresíduos" foi anunciado, esta sexta-feira, na SintrAmbiente'21-Feira do Ambiente e da Sustentabilidade, no decurso de um webinar dedicado ao tema "Alimentação Saudável e Sustentável", segundo um comunicado.

Após Colares, Sintra e Queluz, o município de Sintra dá mais um passo na sua Estratégia na Gestão e Recolha Seletiva de Biorresíduos, ao expandir a operação.

Num comunicado divulgado pelos SMAS de Sintra, a entidade lembra que, em outubro de 2020, arrancaram com um projeto piloto em Rio de Mouro, com o lema "Bio-Recursos: demasiado bons para desperdiçar!", que abrangeu cerca de 15 mil pessoas.

No corrente ano, os SMAS de Sintra estão a alargar a recolha seletiva de biorresíduos a mais 75 mil pessoas, num universo de 25 mil fogos habitacionais, no âmbito de uma candidatura financiada pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no montante de 292.721,55 euros. A Operação "Sintra e os Biorresíduos" representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 670 mil euros, lê-se no mesmo comunicado.

Decorrente da obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos até ao final de 2023 em todo o país, a recolha seletiva de resíduos alimentares está a ser implementada de forma gradual no concelho de Sintra, abrangendo, em abril último, diversas localidades da Freguesia de Colares e da União das Freguesias de Sintra: Almoçageme, Azenhas do Mar, Banzão, Casas Novas, Colares, Fontanelas, Galamares, Janas, Mucifal, Pinhal da Nazaré, Praia das Maçãs e Rodízio. No início de junho, a recolha seletiva chegou ao Bairro Económico de Queluz e ao núcleo central de Queluz.

Ainda este ano, os SMAS de Sintra vão promover a recolha seletiva junto de agentes económicos, nomeadamente do setor da restauração, e em estabelecimentos de ensino, com circuito dedicado e recolha porta-a-porta, por se tratarem de produtores de grandes quantidades de biorresíduos.

Em 2022, o novo sistema vai abranger mais 70 mil famílias, envolvendo a totalidade da área urbana do concelho, cumprindo em 2023 a obrigatoriedade da recolha seletiva de biorresíduos em todo o território do concelho de Sintra, englobando as uniões das freguesias de São João das Lampas e Terrugem e de

Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

Para aderir, os munícipes devem preencher formulário disponível no site ou ligar para 910 443 505.